

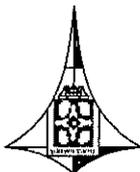


ATA DA 5ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E CULTURA, NA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA, REALIZADA EM 27 DE AGOSTO DE 2013.

Aos vinte e sete dias do mês de agosto de dois mil e treze, às onze horas e seis minutos, na Sala de Reunião das Comissões, reuniu-se a Comissão de Educação, Saúde e Cultura, presentes os(as) Deputados(as) Liliane Roriz, Evandro Garla e Luzia de Paula, ausentes os Deputados Benedito Domingos e Wellington Luiz. A Presidente da Comissão, Deputada Liliane Roriz, declarou aberta a 5ª Reunião Extraordinária da Comissão de Educação, Saúde e Cultura destinada a ouvir, como convidados, o Senhor Coronel André Luiz Gonçalves Elias, Chefe do Departamento de Segurança contra Incêndios do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal e o Senhor Tenente Coronel Edgard Sales Filho, Diretor de vistorias do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal. A Presidente informou aos presentes que a intenção desta Comissão era a de esclarecer a situação das vistorias dos hospitais do Distrito Federal. Salientou também que foram solicitadas informações sobre o incêndio que aconteceu no Hospital Regional de Santa Maria. Este fato despertou os membros desta Comissão para pedir referências atualizadas sobre outros hospitais, portanto esse convite teve o objetivo de trazer informações para a população sobre as vistorias nos Hospitais do Distrito Federal. Em seguida a Presidente concedeu a palavra à Deputada Luzia de Paula que cumprimentou a todos e pediu para que não tomasse nenhuma posição na reunião, devido o fato de ter um filho que trabalha no Corpo de Bombeiros, inclusive sobre o comando do Tenente Coronel Sales. Em seguida a Presidente passou a palavra ao Deputado Evandro Garla que cumprimentou o Coronel André Luiz Gonçalves Elias e o Tenente Coronel Edgard Sales Filho e disse que gostaria de ouvir sobre o ocorrido no Hospital Regional de Santa Maria. Em seguida a Presidente concedeu a palavra ao Coronel André Luiz Gonçalves Elias que cumprimentou os Deputados da Comissão e agradeceu a presença em nome do Comandante Geral do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, o Coronel salientou que a situação dos hospitais não é de trazer pânico, mas de despertar algum interesse por parte dos Deputados, disse que o risco é grande mas a fiscalização está sendo feita. Em seguida a Presidente passou a palavra ao Tenente Coronel Edgard Sales Filho, Diretor de vistorias do Corpo de Bombeiros que cumprimentou a todos e informou que o Corpo de Bombeiros tem vistoriado toda a máquina pública do Distrito Federal e do Governo Federal dentro do nosso território, tem-se notado que as instalações de segurança contra incêndio estão todas deterioradas, até no Congresso Nacional tem instalações de segurança contra incêndio deficitárias. Portanto esse problema não é um "privilégio" dos hospitais e sim de toda máquina pública. Falou que, dos vinte e dois hospitais da rede pública, foram fiscalizados dezoito e todos eles estão com pendências a serem resolvidas. A Presidente perguntou se o Tenente Coronel tem estas informações documentadas. O Tenente Coronel Sales informou que sim e que especificamente sobre o Hospital de Santa Maria, no qual aconteceu o incêndio divulgado na imprensa, as instalações estão em dia, o que aconteceu foi apenas um princípio de incêndio na estrutura do teto do hospital, mas que as instalações de segurança estão em dia nesse órgão, disse que foi uma fatalidade e que os equipamentos de segurança evitaram um



problema maior. O Tenente Coronel ressaltou que, se a mesma situação ocorresse no Hospital de Base ou no Hospital Regional do Gama as conseqüências poderiam ser mais complicadas. Se o mesmo evento de proporções pequenas estivesse ocorrido num dos dezoito hospitais fiscalizados e com pendências a situação seria muito grave. O Tenente Coronel também informou que o Distrito Federal tem apenas três postos de fiscalização e vinte e cinco agentes fiscalizadores, salientou que necessitaria de mais ou menos quarenta e oito agentes para ter uma boa condição de fiscalização. Disse também que a corporação está formando trinta agentes fiscalizadores, destes dez são de outras unidades da federação, que o Distrito Federal tem funcionado como pólo difusor de conhecimento de segurança contra incêndio para o Brasil inteiro. No caso da fiscalização ao Hospital de Base, o Tenente Coronel colocou que existem em torno de sessenta e três exigências. A Presidente perguntou se há algum prazo para a adequação. O Tenente Coronel respondeu que o prazo máximo é de cento e oitenta dias, dependendo do problema a ser solucionado. O Deputado Evandro Garla perguntou ao Coronel se as trocas de extintores eram separadas por órgão, por secretaria ou se era centralizado em todo o Governo do Distrito Federal, o Coronel respondeu que via de regra era através de uma central de compras específica, mas não sabia afirmar se a central de compras abria a manutenção setorialmente ou por unidade e que isto era um fator complicador para a segurança contra incêndio. O Coronel André Luiz Gonçalves ressaltou que o Corpo de Bombeiros não entra na central de compras para aquisição de material operacional e sim realiza a licitação diretamente, porém as escolas e hospitais recorrem a uma central de compras. O Deputado Evandro Garla sugeriu que as compras fossem centralizadas através do Corpo de Bombeiros. O Coronel Sales declarou que isso não seria possível, pois se os técnicos da corporação fizessem a manutenção dos extintores de toda a rede pública não poderia aprovar o habite-se ou emitir o seu alvará. A Presidente questionou se não havia algum documento do Hospital Regional do Paranoá, pois a mesma esteve lá e verificou um problema na central de Gás do hospital, perguntou também sobre o processo de análise dos hospitais particulares. O Coronel Sales respondeu que o processo de análise depende do tipo de notificação que o hospital sofreu. O Coronel André Luiz Gonçalves explicou que os chamados puxadinhos é que causam problemas para a segurança e conseqüentemente para os bombeiros, disse também que os bombeiros trabalham por demanda e que possuem um efetivo de apenas dezoito pessoas para fiscalizar todo o Distrito Federal, que recebem a denúncia, vai até o local para fazer a autuação e depois não voltam para fazer a vistoria. A Presidente perguntou porque não voltam e o Coronel respondeu que os bombeiros acreditam que o fato tenha sido resolvido. A Presidente disse que não importa se está pedindo esclarecimentos sobre a rede pública ou rede privada, porque o problema será o mesmo. O Tenente Coronel respondeu que não tem diferenciação, também aproveitou para informar que as regiões irregulares na questão fundiária causam bastante preocupação e que os hospitais particulares não causam tantos problemas, porque é só interditar, multar e inscrever na dívida ativa, já o hospital público não é da mesma forma. A Presidente informou que o objetivo da Comissão era de obter respostas do Corpo de Bombeiros para que não aconteça uma tragédia no futuro, que o Governo tem de dar uma solução para este tipo de problema. A Presidente passou a palavra ao Deputado



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Comissão de Educação, Saúde e Cultura



Evandro Garla que solicitou a presença numa futura reunião de alguém da Secretaria de Saúde, salientou que o Corpo de Bombeiros está fazendo o seu papel de fiscalização e que as manutenções e respostas teriam que ser dadas pela Secretaria de Saúde. A Presidente concordou com as palavras do Deputado Evandro Garla e acrescentou que o Corpo de Bombeiros cumpre com o seu papel, independente da posição do Governo. O Coronel André Luiz Gonçalves ressaltou que vem fiscalizando e cumprindo com a demanda das denúncias, sejam elas no âmbito público ou privado, porém apenas o privado é penalizado com multas e interdições, que praticamente todos os hospitais tem exigências à cumprir. A Presidente salientou que tem de cobrar providências das autoridades. O Coronel André Luiz Gonçalves informou que estão tomando providências e que o próximo passo seria o de interdição. A Deputada Luzia de Paula acrescentou que em caso de um incêndio em qualquer dos hospitais, a responsabilidade cairá sobre o Coronel e que a responsabilidade do Corpo de Bombeiros é muito grande. O Coronel André Luiz também salientou que o Hospital de Santa Maria é um dos melhores no quesito de segurança e um dos mais novos do Distrito Federal, que foi uma fatalidade o que aconteceu lá. Falou também que a corporação trabalha na prevenção para minimizar um provável dano à vida ou ao patrimônio. O Deputado Evandro Garla questionou se devido ao aumento do efetivo na fiscalização poderia-se abrir um posto de serviços na região norte do Distrito Federal. O Tenente Coronel Edgar Sales respondeu que esse aumento no efetivo é apenas para recompor o quadro da fiscalização e com isso atender uma demanda que hoje se encontra reprimida. A Presidente perguntou se o Hospital de Santa Maria já foi liberado para funcionamento e se o Corpo de Bombeiros tem acompanhado o caso. O Tenente Coronel respondeu que o Hospital não foi interditado pelo Corpo de Bombeiros e sim pela Defesa Civil e o Coronel André Luiz disse que logo após as avaliações periciais o local é entregue ao Gestor do hospital. A Presidente perguntou se alguém queria acrescentar mais alguma coisa. Disse também que não estava totalmente satisfeita com as explicações porque achava que o Corpo de Bombeiros interditava as instalações da instituição que não cumprisse com as exigências. O Tenente Coronel disse que se a Comissão, os Deputados e o Governador autorizar o Corpo de Bombeiros a utilizar a pleno a legislação, que interditará todos os hospitais. A Presidente declarou que o próximo passo da Comissão será convocar os gestores dos hospitais. Relatou também que os problemas existem há algum tempo e que todos tem que pensar no hoje e no futuro, que o Governo tem recursos para solucionar os problemas, que teremos que nos adequar para não acontecer uma tragédia. Disse ao Coronel que queria as vistorias dos outros hospitais, o Tenente Coronel Edgard Sales disse que enviará para a Comissão todos os processos dos hospitais e escolas públicas do Distrito Federal, que fará novas vistorias para saber o que foi feito. O Deputado Evandro Garla fez um encaminhamento, solicitando que a Comissão entrasse em contato com as Comissões de Saúde de outras Casas Estaduais, para averiguar se não haveria problemas semelhantes. O Tenente Coronel intercedeu e informou ao Deputado que conhece a situação de todo o País e que os outros estados estão em situação muito pior com relação às suas vistorias. O Deputado Evandro Garla salientou que não estava falando das vistorias, queria saber se algum hospital público foi fechado por falta de manutenção em relação aos convênios. A Presidente informou que solicitará



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Comissão de Educação, Saúde e Cultura



à assessoria o levantamento destas informações. A Deputada Luzia de Paula parabenizou a Presidente da Comissão pela oportunidade de ouvir o Corpo de Bombeiros e que a corporação é bastante comprometida com a população, salientou também que apesar da deficiência no quadro de pessoal o Corpo de Bombeiros cumpre com seu papel. A Presidente solicitou ao Coronel que ampliasse o relatório de vistorias para os espaços culturais do Distrito Federal, questionou também sobre o incêndio no Shopping Top Mall. O Coronel respondeu que o laudo da vistoria ainda não estava pronto, disse também que o prédio está interditado atualmente. Em seguida a Presidente passou a palavra ao Deputado Evandro Garla que parabenizou o trabalho do Corpo de Bombeiros e a Deputada Liliane Roriz que vem inovando nos trabalhos da Comissão. A Presidente passou a palavra ao Coronel Edgard Sales Filho que agradeceu à Deputada, disse que está nos bombeiros há 25 anos e que o trabalho realizado vem colhendo frutos. Salientou também que esteve na Câmara do Deputados e alertou os parlamentares daquela Casa que eles estariam correndo perigo dentro do próprio Congresso Nacional, informou que também vem alertando sobre as condições de segurança dos Ministérios e do Setor Comercial Sul, disse que são edificações antigas e que a parte elétrica e estrutural precisam serem revistas. O Coronel André Luiz Gonçalves Elias também agradeceu o convite e apresentou as desculpas do Comandante por não ter atendido ao convite. Disse também que o Corpo de Bombeiros tem um plano de contingência que é tratado com muita seriedade pela corporação. Informou ainda que depois do acontecido na boate em Santa Maria, no Rio Grande do Sul, a demanda na área de vistorias aumentou muito e que assim os problemas nas casas de show diminuíram bastante. Não havendo nada mais a ser tratado, a Presidente declarou encerrada a reunião às doze horas e vinte e dois minutos. Da qual eu, Egerineu Marques Brandão Junior, na qualidade de secretário, lavro a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai assinada pela Presidente da Comissão, Deputada Liliane Roriz.

DEPUTADA LILIANE RORIZ

Presidente da Comissão de Educação, Saúde e Cultura